

Poder Judiciário Federal
Justiça do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região
Diretoria-Geral – Unidade Socioambiental

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS 2016

Porto Alegre, Fevereiro de 2017.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS 2016

1. INTRODUÇÃO

Em março de 2015, o Conselho Nacional de Justiça publicou a Resolução CNJ N° 201/2015, que dispõe sobre a criação e competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário, e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ).

No âmbito do TRT da 4ª Região, o PLS-TRT4 2016-2020 foi elaborado e publicado por meio da Portaria n° 1.848/2016, em 22 de abril de 2016, constituindo-se em um dos mecanismos de implementação da política de responsabilidade socioambiental, vinculando-se, também, ao Plano Estratégico deste TRT4. O PLS-TRT4 possui objetivos e responsabilidades definidas, o que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que objetivem melhorar a eficiência do gasto público e da gestão de processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do TRT4, fomentando a construção de um novo modelo de cultura institucional, com estímulo à adoção de critérios que privilegiem o ambientalmente correto, o socialmente justo e o desenvolvimento econômico equilibrado.

As iniciativas do PLS-TRT4 estão distribuídas em 08 eixos temáticos:

- I – uso racional de insumos e materiais;
- II – energia elétrica;
- III – água e esgoto;
- IV – gestão de resíduos;
- V – qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- VI – sensibilização e capacitação contínua;
- VII – contratações sustentáveis;
- VIII – deslocamento de pessoal, bens e materiais.

Para cada um desses eixos foram estabelecidos objetivos, com a definição de iniciativas, indicadores e metas, sendo que o monitoramento será feito por meio de dois conjuntos de indicadores, sendo um deles vinculado às iniciativas definidas pelo Tribunal (Indicadores Iniciativas) e outro estabelecido pela Resolução anteriormente referida (Indicadores Complementares).

2. INDICADORES INICIATIVAS (TRT4)

Nesta seção serão analisados de forma descritiva cada indicador referente às iniciativas do TRT4 e que compõem o PLS-TRT4. A tabela completa com a evolução detalhada dos Indicadores Iniciativas pode ser consultada no Anexo I.

2.1. EIXO I: USO RACIONAL DE INSUMOS E MATERIAIS

2.1.1. Configurar as impressoras para modo econômico e impressão frente e verso.

Indicador: % de impressoras configuradas no modo econômico e impressão frente e verso.

Meta: Configurar 100% das impressoras no modo econômico e impressão frente e verso.

Período: Abr/2016 a Dez/2016.

Resultado: meta de 100% atingida.

2.1.2. Fiscalizar o cumprimento da previsão contratual de aquisição de produtos de limpeza com registro na ANVISA.

Indicador: % produtos de limpeza utilizados no TRT4 com registro na ANVISA.

Meta: Assegurar que 100% dos produtos de limpeza utilizados no TRT4 tenham selo da ANVISA.

Período: Mar/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta quase totalmente atingida (95%), a exceção foi 01 produto utilizado na limpeza dos elevadores cujo rótulo não continha registro. A empresa já foi notificada para regularizar a situação.

2.1.3. Informar trimestralmente o consumo de material de maior impacto ambiental (toner) por unidade judiciária ou administrativa.

Indicador: % de redução do consumo de toner (quantidade).

Meta: Reduzir em 13% o consumo de toner até 2020 (5% de redução em 2016 e 2% ao ano nos anos seguintes).

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: atingido 24,6% de redução em 2016 com relação a 2015, valor superior à meta até 2020, que era de 13%. Entretanto, para continuar o estímulo de economia, será mantida para 2017 a meta de 2% de redução.

2.1.4. Informar trimestralmente o consumo de material de maior impacto ambiental (papel A4 reciclado) por unidade judiciária ou administrativa.

Indicador: % de redução do consumo de papel (quantidade).

Meta: Reduzir em 13% o consumo de papel até 2020 (5% de redução em 2016 e 2% ao ano nos anos seguintes).

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: atingido 26,5% de redução em 2016 com relação a 2015, valor superior à meta até 2020, que era de 13%. Entretanto, para continuar o estímulo de economia, será mantida para 2017 a meta de 2% de redução.

Análise do eixo “insumos e materiais”: foram atingidos resultados muito expressivos nos indicadores de redução de papel e toner. Todos os indicadores do eixo foram atingidos, com ressalva apenas em um dos trimestres do indicador de produtos de limpeza com selo da ANVISA. Com relação à iniciativa 2.1.1, por ter sido cumprida e ser uma prática já incorporada neste Tribunal, será substituída por outra em 2017, a saber, “substituir parte dos computadores utilizados no TRT por modelos que consomem até 60% a menos de energia”.

2.2. EIXO II: ENERGIA ELÉTRICA

2.2.1. Adequar as instalações elétricas às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas .

Indicador: % de edificações com instalações elétricas adequadas às normas da ABNT.

Meta: Adequar as instalações elétricas às normas da ABNT em 100% das edificações até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 31% das edificações estão adequadas até o momento. A meta é 100% até 2020 e depende de recursos orçamentários para efetivação.

2.2.2. Instalar sensores de presença nas edificações do TRT4, nas áreas em que não há ocupação contínua, como banheiros, escadas e ambientes de circulação.

Indicador: % de edificações com sensores de presença instalados nas áreas de ocupação eventual.

Meta: Instalar sensores de presença nas áreas de ocupação eventual em 100% das edificações até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 45% das edificações estão com sensores até o momento. A meta é 100% até 2020 e depende de recursos orçamentários para efetivação.

2.2.3. Adequar os circuitos de iluminação à divisão física das áreas.

Indicador: % de edificações com circuitos individualizados por área.

Meta: Adequar os circuitos de iluminação à divisão física das áreas em 100% das edificações até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 94% das edificações estão adequadas até o momento. A meta é 100% até 2020, o que demonstra um bom andamento da iniciativa. Tal meta, todavia, depende de recursos orçamentários para efetivação.

2.2.4. Instalar fotocélulas nas luminárias externas das edificações.

Indicador: % de edificações com fotocélulas instaladas nas luminárias externas.

Meta: Instalar fotocélulas nas luminárias externas em 100% das edificações até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 96% das edificações estão com fotocélulas até o momento. A meta é 100% até 2020, o que demonstra um bom andamento da iniciativa. Tal meta, todavia, depende de recursos orçamentários para efetivação.

2.2.5. Instalar luminárias de alta eficiência, com dispositivos de alta refletância, como aletas de alumínio polido/refletor de alumínio anodizado brilhante.

Indicador: % de edificações com luminárias de alta eficiência instaladas.

Meta: Instalar luminárias de alta eficiência em 100% das edificações até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 50% das edificações estão adequadas até o momento. A meta é 100% até 2020 e depende de recursos orçamentários para efetivação.

2.2.6. Instalar iluminação LED, em substituição à iluminação incandescente e fluorescente.

Indicador: % de lâmpadas incandescentes ou fluorescentes substituídas por LED.

Meta: Instalar iluminação LED em 75% das luminárias até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 5% das lâmpadas foram substituídas até o momento. A meta é 75% até 2020, e depende de recursos orçamentários para efetivação. Para 2017, este indicador será alterado para “% de lâmpadas LED instaladas”, mantendo o objetivo da iniciativa.

2.2.7. Adotar o sistema de climatização do tipo VRF (fluxo de refrigeração variável) nas edificações em contraponto à climatização por *splits* individualizados convencionais.

Indicador: % de edificações da JT com climatização do tipo VRF.

Meta: Instalar climatização do tipo VRF em 65% das edificações até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 20% das instalações possuem climatização VRF até o momento. A meta é 65% até 2020, e depende de recursos orçamentários para efetivação.

Análise do eixo “energia elétrica”: estas iniciativas dependem diretamente da existência de recursos orçamentários para serem cumpridas. Como todas as metas findam em 2020, a evolução será acompanhada no decorrer dos próximos anos.

2.3. EIXO III: ÁGUA E ESGOTO

2.3.1. Substituir as válvulas de descarga por sistemas de maior eficiência.

Indicador: % de banheiros com adequações das instalações hidrossanitárias.

Meta: Adequar as instalações hidrossanitárias de 100% dos banheiros até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 14% das instalações foram adequadas até o momento. A meta é 100% até 2020, e depende de recursos orçamentários para efetivação.

2.3.2. Substituir as bombonas de água mineral por filtros de água em todas as unidades (que utilizam bombona).

Indicador: % unidades com filtro de água instalado em substituição às bombonas.

Meta: Instalar filtro de água em 100% das unidades até 2017 (80% das unidades até 2016 e 100% até 2017).

Período: Mar/2016 a Dez/2017.

Resultado: cerca de 91% das instalações que utilizavam bombonas estão com filtro de água até o momento. A meta é 100% até o final de março/2017 e deve ser atingida, tendo em vista que os filtros já foram adquiridos e apenas aguardam o cumprimento do cronograma de instalação.

2.3.3. Instalar torneiras temporizadas de fechamento automático.

Indicador: % de banheiros com torneiras temporizadas.

Meta: Instalar torneiras temporizadas em 100% dos banheiros até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 16% das instalações foram adequadas até o momento. A meta é 100% até 2020, e depende de recursos orçamentários para efetivação.

2.3.4. Captar água de chuva para uso em rega de jardins e lavagem de pisos.

Indicador: nº de instalações para captação de água de chuva.

Meta: Construir instalações para captação de água da chuva em 17,5% das edificações até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 4% das instalações foram adequadas até o momento. A meta é 17,5% até 2020, e depende de recursos orçamentários para efetivação. Para 2017 esta ação será alterada para “Captar água de chuva para uso em rega de jardins e lavagem de pisos nas novas instalações”, adequando seu indicador à nova denominação.

Análise do eixo “água e esgoto”: *excetuando-se a instalação de filtros de água, que tem previsão de ser atingida em março/2017, conforme a meta, as outras ações dependem diretamente da existência de recursos orçamentários para serem cumpridas. Como todas as metas findam em 2020, a evolução será acompanhada no decorrer dos próximos anos.*

2.4. EIXO IV: GESTÃO DE RESÍDUOS

2.4.1. Realizar o descarte adequado de lâmpadas fluorescentes.

Indicador: % de lâmpadas fluorescentes descartadas adequadamente.

Meta: Descartar de forma adequada 100% das lâmpadas fluorescentes.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida

2.4.2. Doar vidros inservíveis a entidades de atuação social.

Indicador: % vidros inservíveis doados a entidades de atuação social.

Meta: Encaminhar 100% dos vidros inservíveis a entidades de atuação social.

Período: Fev/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida

2.4.3. Adotar a logística reversa de pneus inservíveis da frota de veículos do TRT4.

Indicador: % pneus inservíveis encaminhados para reciclagem/ logística reversa.

Meta: Encaminhar 100% dos pneus inservíveis para reciclagem.

Período: Fev/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida. Considerando que os pneus dos veículos oficiais são trocados em lojas especializadas, não havendo troca nas dependências deste Tribunal, que gerariam sobras de pneus usados, esta atividade será excluída para 2017, tendo em vista que a gestão de resíduos já está representada por diversos outros indicadores.

2.4.4. Adotar destinação sustentável de óleos lubrificantes, filtros de óleo usados e embalagens de óleo vazias.

Indicador: Quantidade de litros de óleo lubrificante, de filtros de óleo usados e de embalagens de óleo vazias descartados de forma sustentável.

Meta: Descartar de forma sustentável 100% do óleo lubrificante, dos filtros de óleo e das embalagens de óleo vazias.

Período: Fev/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida

2.4.5. Adotar destinação sustentável das peças automotivas, com envio a empresas de reciclagem.

Indicador: % peças automotivas descartadas de forma sustentável.

Meta: Descartar de forma sustentável 100% das peças automotivas.

Período: Fev/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida

2.4.6. Separar os diversos tipos de resíduos sólidos gerados nos prédios da Justiça do Trabalho e dar a destinação adequada.

Indicador: % resíduos sólidos encaminhados para reciclagem.

Meta: Encaminhar para reciclagem 90% dos resíduos sólidos coletados.

Período: Mar/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida

Análise do eixo “gestão de resíduos”: todas as metas foram atingidas já em 2016, entretanto, por se tratarem de ações contínuas serão monitoradas no decorrer dos próximos anos para que sejam mantidas as iniciativas. Com relação aos resultados da atividade 2.4.6, serão solicitados esclarecimentos à área responsável tendo em vista o disposto no Processo Administrativo nº 0001127-44.2017.5.04.0000.

2.5. EIXO V: QUALIDADE DE VIDA

2.5.1. Promover palestras com temas relevantes na área da saúde.

Indicador: Quantidade de palestras realizadas.

Meta: Promover 05 palestras por ano com temas relevantes na área da saúde.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida, foram promovidas 6 palestras.

2.5.2. Divulgar informativos sobre temas relevantes de saúde, com ênfase na prevenção do adoecimento.

Indicador: Quantidade de informativos veiculados.

Meta: Divulgar 06 informativos por ano sobre temas relevantes de saúde, com ênfase na prevenção do adoecimento.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida, foram divulgados 7 informativos.

2.5.3. Promover programa de preparação à aposentadoria.

Indicador: Quantidade de programas de preparação à aposentadoria realizados.

Meta: Promover 01 programa de preparação à aposentadoria até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: programa ainda não finalizado.

2.5.4. Adequar as edificações à legislação e normas relativas à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Indicador: Quantidade de m² adequados.

Meta: Adequar área de 110.000 m² à legislação relativa à acessibilidade até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: já adequados 92.169 m² (cerca de 84% da meta). O restante depende de recursos orçamentários para efetivação.

Análise do eixo “qualidade de vida”: as metas anuais foram atingidas. A meta de adequação de acessibilidade está com um bom andamento, mas depende de recursos financeiros. Com relação ao programa de aposentadoria, esta iniciativa será retirada do PLS para 2017, já que não possibilita medição parcial e não apresenta evolução com o passar dos anos, tendo apenas um produto final. A exclusão, todavia, não interfere na promoção do programa de preparação à aposentadoria por outros meios.

2.6. EIXO VI: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

2.6.1. Promover capacitação para magistrados sobre gestão socioambiental.

Indicador: % de magistrados que assistiram a conteúdo(s) audiovisual(ais) sobre o tema gestão socioambiental.

Meta: Sensibilizar/Capacitar 50% dos magistrados até 2020.

Período: Mar/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida, foram capacitados cerca de 63% dos magistrados já em 2016 (desconsiderando as repetições entre os trimestres). Para 2017, o indicador será alterado para “número de participações de magistrados em eventos sobre o tema gestão socioambiental” e a meta para “promover 150 participações de magistrados por ano em eventos sobre gestão socioambiental”, mantendo o objetivo da iniciativa.

2.6.2. Promover capacitação para servidores sobre gestão socioambiental.

Indicador: % de servidores que participaram de capacitação em gestão socioambiental.

Meta: Sensibilizar/Capacitar 50% dos servidores até 2020.

Período: Fev/2016 a Dez/2020.

Resultado: foram capacitados cerca de 19% dos servidores em 2016. A meta é 50% até 2020, e depende de recursos orçamentários para efetivação. Para 2017, o indicador será alterado para “número de participações de servidores em eventos sobre o tema gestão socioambiental” e a meta para “promover 700 participações de servidores por ano em eventos sobre gestão socioambiental”, mantendo o objetivo da iniciativa.

2.6.3. Informar aos magistrados e servidores sobre as iniciativas contempladas no PLS-TRT4, bem como as metas traçadas e os resultados obtidos.

Indicador: Quantidade de notícias ou publicações sobre iniciativas, metas e resultados do PLS.

Meta: Publicar 02 notícias por ano envolvendo o PLS-TRT4.

Período: Mar/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida, foram publicadas 02 notícias.

2.6.4. Divulgar práticas de sustentabilidade no ambiente institucional, bem como boas práticas adotadas por outros órgãos públicos ou privados, relacionadas às questões socioambientais.

Indicador: Quantidade de notícias sobre boas práticas relacionadas às questões socioambientais

Meta: Publicar 08 notícias por ano sobre boas práticas relacionadas às questões socioambientais.

Período: Mar/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida, foram publicadas 50 notícias.

2.6.5. Manter atualizada a intranet com dados e informações pertinentes com a temática da sustentabilidade.

Indicador: Quantidade de atualizações das editorias de sustentabilidade da intranet.

Meta: Atualizar a editoria de sustentabilidade na intranet pelo menos 08 vezes ao ano.

Período: Mar/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida, foram 50 atualizações.

2.6.6. Realizar campanha de esclarecimento e sensibilização em relação a questões socioambientais (uso de papel, de elevadores, de luminárias, de condicionadores de ar, eletroeletrônicos, entre outros).

Indicador: Quantidade de matérias publicadas.

Meta: Publicar 08 matérias por ano sobre questões socioambientais.

Período: Mar/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida, foram publicadas 50 notícias.

Análise do eixo “sensibilização e capacitação”: quase todas as metas foram atingidas. Com relação à capacitação de servidores, boa parte da meta até 2020 já foi atingida, entretanto, a evolução para os próximos anos depende de recursos orçamentários. Para 2017, a meta da iniciativa 2.6.5 será aumentada para 12 atualizações ao ano, excluindo-se as ações 2.6.4 e 2.6.6, tendo em vista a grande semelhança entre elas.

2.7. EIXO VII: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

2.7.1. Especificar bens e serviços mediante adoção do Guia de Compras Sustentáveis da Justiça do Trabalho (CSJT).

Indicador: Quantidade de critérios de sustentabilidade adotados.

Meta: Adotar pelo menos 02 novos critérios de sustentabilidade por ano nas contratações para cada área responsável.

Período: Fev/2016 a Dez/2020.

Resultado: meta atingida.

Análise do eixo “contratações sustentáveis”: foram adotados novos critérios de sustentabilidade em diversas contratações, tais como as de aquisição de purificadores de água, aquisição de sofás, aquisição de microcomputadores, serviços de limpeza de veículos, projetos elétricos e projetos arquitetônicos.

2.8. EIXO VIII: DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS

2.8.1. Otimizar demandas de transporte, privilegiando atendimentos conjuntos e trajetos mais curtos.

Indicador: % deslocamentos com apenas 1 passageiro.

Meta: Reduzir em 7% os deslocamentos com apenas 1 passageiro (5% de redução em 2016 e 2% nos anos seguintes).

Período: Mar/2016 a Dez/2020.

Resultado: 74,5% dos deslocamentos foram com apenas 1 passageiro. Em 2015 foram 67,7%, representando aumento de 10%. Importante ressaltar que neste número não estão incluídos os deslocamentos de materiais.

2.8.2. Instalar bicicletários nas edificações.

Indicador: % de edificações com bicicletário instalado.

Meta: Instalar bicicletário em 100% das edificações até 2020.

Período: Jan/2016 a Dez/2020.

Resultado: 28% das edificações têm bicicletário até o momento. A meta é 100% até 2020, e depende de recursos orçamentários para efetivação. O número de vagas para bicicletas nos prédios Sede/Administrativo e Foro de Porto Alegre terá incremento em 2017 em virtude das demandas do projeto “De Bike Para o Trabalho”, que estimula o uso da bicicleta como meio de transporte.

Análise do eixo “deslocamento de pessoal, bens e materiais”: enquanto o indicador de instalação de bicicletários vem mostrando evolução, o de deslocamento de pessoal não teve melhora no exercício analisado. A Seção responsável vem fazendo esforços para tentar agrupar passageiros quando possível, entretanto há uma série de deslocamentos específicos que impossibilitam este agrupamento, como aqueles de servidores que prestam serviços especializados e que têm duração distinta (engenheiros, área de Informática, marceneiros, etc.) e os de magistrados.

3. INDICADORES COMPLEMENTARES (CNJ)

Nesta seção serão analisados de forma descritiva cada indicador determinado no Anexo I da Resolução CNJ N° 201/2015, identificados no PLS-TRT4 como “Indicadores Complementares”. A tabela completa com a evolução detalhada dos Indicadores Complementares pode ser consultada no Anexo II.

3.1. VARIÁVEIS GERAIS

As variáveis gerais não serão objeto deste relatório tendo em vista que são aferidas diretamente pelo CNJ com base nos dados informados pelo sistema Justiça em Números.

3.2. PAPEL

3.2.1. Consumo de papel não-reciclado próprio

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não houve consumo de papel não-reciclado em 2016. Em 2015 foram 726 resmas.

3.2.2. Consumo de papel reciclado próprio

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram consumidas 23.005 resmas de papel reciclado, contra 31.294 de 2015, representando uma redução de 26,5%.

3.2.3. Consumo de papel próprio

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram consumidas 23.005 resmas de papel próprio, contra 32.020 de 2015, representando uma redução de 28,2%.

3.2.4. Consumo de papel não-reciclado contratado

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não se aplica no TRT4.

3.2.5. Consumo de papel reciclado contratado

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não se aplica no TRT4.

3.2.6. Consumo de papel contratado

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não se aplica no TRT4.

3.2.7. Consumo de papel total

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram consumidas um total de 23.005 resmas de papel em 2016, contra 32.020 de 2015, representando uma redução de 28,2%.

3.2.8. Gasto com papel não-reciclado próprio

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não houve gasto com papel não-reciclado em 2016. Em 2015 foram R\$ 5.200,00.

3.2.9. Gasto com papel reciclado próprio

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 377.465,00 em 2016, contra R\$ 332.780,00 de 2015, representando um aumento de 13,4%.

3.2.10. Gasto com papel próprio

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 377.465,00 em 2016, contra R\$ 337.980,00 de 2015, representando um aumento de 11,7%.

Análise do grupo “papel”: houve uma redução muito relevante no consumo de papéis neste TRT4, resultado de campanhas de conscientização, configurações de impressoras em frente e verso e da expansão do Processo Judicial Eletrônico. O aumento nos gastos com papel é resultado da elevação do preço médio do material.

3.3. COPOS DESCARTÁVEIS

3.3.1. Consumo de copos descartáveis para água

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo de 256 centos de copos para água em 2016. Em 2015 foram 326 centos, representando redução de 21,5%.

3.3.2. Consumo de copos descartáveis para café

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo de 135 centos de copos para café em 2016. Em 2015 foram 164 centos, representando redução de 17,7%.

3.3.3. Consumo de copos descartáveis total

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo de 391 centos de copos no total. Em 2015 foram 490 centos, representando redução de 20,2%.

3.3.4. Gasto com copos descartáveis para água

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 714,64 neste item em 2016. Em 2015 não houve aquisições pois havia estoque.

3.3.5. Gasto com copos descartáveis para café

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 357,29 neste item em 2016. Em 2015 não houve aquisições pois havia estoque.

3.3.6. Gasto com copos descartáveis total

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 1.071,93 neste item em 2016. Em 2015 não houve aquisições pois havia estoque.

Análise do grupo “copos descartáveis”: houve relevante redução em todos os itens deste grupo, resultado de campanhas de conscientização e de distribuição de canecas para minimizar o consumo de copos plásticos.

3.4. ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

3.4.1. Consumo de embalagens descartáveis para água mineral

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo de 5.950 embalagens descartáveis em 2016. Em 2015 foram 11.972, representando redução de 50,3%.

3.4.2. Consumo de embalagens retornáveis para água mineral

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo de 1.895 embalagens descartáveis em 2016. Em 2015 foram 3.609, representando redução de 47,5%.

3.4.3. Gasto com água mineral em embalagens descartáveis

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto de R\$ 8.339,01 em 2016. Em 2015 foram R\$ 12.503,94, representando redução de 33,3%.

3.4.4. Gasto com água mineral em embalagens retornáveis

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto de R\$ 14.818,15 em 2016. Em 2015 foram R\$ 27.194,55, representando redução de 45,5%.

Análise do grupo “água envasada em embalagem plástica”: houve relevante redução em todos os itens deste grupo, resultado de campanhas de conscientização, da distribuição de jarras de vidro e do aumento do número de filtros purificadores instalados nas unidades judiciárias.

3.5. IMPRESSÃO

3.5.1. Quantidade de impressões

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram realizadas 15.797.271 impressões em 2016. Em 2015 foram 14.822.758, representando aumento de 6,6%.

3.5.2. Quantidade de equipamentos de impressão

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: ao final de 2016 havia 1.256 equipamentos de impressão instalados. Em 2015 eram 1.300, representando redução de 3,4%.

3.5.3. Performance dos equipamentos instalados

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: em 2016 foram 12.577 impressões por equipamento. Em 2015 foram 11.402, representando um aumento de 10,3% de performance.

3.5.4. Gasto com aquisições de suprimentos

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto de R\$ 423.954,61. Em 2015 foram R\$ 534.374,00, representando redução de 20,7%.

3.5.5. Gasto com aquisições de impressoras

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não houve aquisição de impressoras em 2016. Em 2015 foram gastos R\$ 1.680.110,64.

3.5.6. Gasto com contratos de terceirização de impressão

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há esse serviço no TRT4.

Análise do grupo “impressão”: houve relevante redução de custos neste grupo de indicadores. O indicador 3.5.1 tem sua análise prejudicada pois antes não havia um mecanismo que permitisse apurar com precisão a quantidade de impressões, assim, a medição de 2015 foi feita com base no consumo de toner, o que pode ter provocado imprecisão no cálculo do exercício anterior. O número de 2016, por sua vez, já foi extraído a partir de uma ferramenta própria de gerenciamento de impressões, o que trará maior confiabilidade para as próximas análises.

3.6. TELEFONIA

3.6.1. Gasto com telefonia fixa

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto de R\$ 252.864,56 em 2016. Em 2015 foram R\$ 459.045,57, representando redução de 44,9%. No mês de novembro houve um gasto muito acima da média pois foram pagos os retroativos da discussão de reequilíbrio financeiro relativo ao aumento do ICMS do maior contrato de telefonia.

3.6.2. Linhas Telefônicas Fixas

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram, em média, 3.307 linhas fixas em 2016. Em 2015 foram 2.148, representando aumento de 54%.

3.6.3. Gasto relativo com telefonia fixa

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto relativo de R\$ 76,46 por linha em 2016. Em 2015 foram R\$ 213,71, representando redução de 64,2%.

3.6.4. Gasto com telefonia móvel

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto de R\$ 54.594,45. Em 2015 foram R\$ 34.1969,44, representando aumento de 59,6%.

3.6.5. Linhas Telefônicas Móveis

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram, em média, 138 linhas móveis em 2016. Em 2015 foram 105, representando aumento de 31,4%.

3.6.6. Gasto relativo com telefonia móvel

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto relativo de R\$ 395,61 por linha em 2016. Em 2015 foram R\$ 325,68, representando aumento de 21,5%.

Análise do grupo “telefonia”: embora tenha aumentado o número de linhas disponíveis, houve uma grande redução no gasto em telefonia fixa em face do novo contrato de telefonia digital com link E1/DDR, que permite mais linhas por menos custo. Na telefonia móvel houve aumento de gasto, ainda assim, somando-se as duas modalidades (fixo e móvel) houve redução de 37,7% no total.

3.7. ENERGIA ELÉTRICA

3.7.1. Consumo de energia elétrica

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo de 7.927.645 kWh em 2016. Em 2015 foram 8.902.364 kWh, representando redução de 10,9%.

3.7.2. Consumo relativo de energia elétrica

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo relativo de 47,96 kWh/m² em 2016. Em 2015 foram 54,66 kWh/m², representando redução de 12,3%. A redução relativa foi ligeiramente distinta da absoluta em função da alteração na área total do órgão.

3.7.3. Gasto com energia elétrica

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto de R\$ 5.739.853,43 em 2016. Em 2015 foram R\$ 5.812.944,02, representando redução de 1,3%.

3.7.4. Gasto relativo com energia elétrica

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto relativo de R\$ 34,72/m² em 2016. Em 2015 foram R\$ 35,69/m², representando redução de 2,7%. A redução relativa foi ligeiramente distinta da absoluta em função da alteração na área total do órgão.

3.7.5. Negociação tarifária

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: o TRT4 utiliza tarifas hora sazonais em 22 imóveis, com contratação de tarifas diferenciadas para uso em horário de "ponta" e "fora de ponta". Além disso, a área técnica faz análises constantes para verificar a adequação das demandas contratadas e ajustá-las quando observada a possibilidade de economia. As demais 54 unidades são monitoradas a fim de verificar a viabilidade de enquadramento em contratações de tarifas mais econômicas.

Análise do grupo "energia elétrica": foram obtidas importantes reduções tanto em consumo quanto em gasto com energia elétrica, mesmo com o aumento de preço cobrado por kWh. Esse resultado vem de ajustes de tarifas com as companhias e de uma série de ações de conscientização, com campanhas que estimulam as unidades a economizarem energia através de um sistema de ranqueamento, bem como solicitação de justificativa das unidades que apresentaram aumentos consecutivos de consumo comparando com o mesmo mês do ano anterior.

3.8. ÁGUA E ESGOTO

3.8.1. Consumo de água

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo de 43.809 m³ em 2016. Em 2015 foram 46.512 m³, representando redução de 5,8%.

3.8.2. Consumo relativo de água

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve consumo relativo de 0,27 m³/m² em 2016. Em 2015 foram 0,29 m³/m², representando redução de 7,2%. A redução relativa foi ligeiramente distinta da absoluta em função da alteração na área total do órgão.

3.8.3. Gasto com água

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto de R\$ 1.080.129,11 em 2016. Em 2015 foram R\$ 1.092.901,21, representando redução de 1,2%.

3.8.4. Gasto relativo com água

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve gasto relativo de R\$ 6,53/m² em 2016. Em 2015 foram R\$ 6,71/m², representando redução de 2,6%. A redução relativa foi ligeiramente distinta da absoluta em função da alteração na área total do órgão.

Análise do grupo “água”: foram obtidas reduções em todos os itens do grupo, devido a campanhas de conscientização e do aumento do número de torneiras temporizadoras instaladas.

3.9. GESTÃO DE RESÍDUOS

3.9.1. Destinação de papel

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 10.049 kg em 2016. Em 2015 foram 9.346 kg, representando aumento de 7,5%.

3.9.2. Destinação de plásticos

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 114 kg em 2016. Em 2015 foram 17 kg, representando aumento de 570,6%.

3.9.3. Destinação de metais

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 2.735 kg em 2016. Em 2015 foram 646 kg, representando aumento de 323,3%.

3.9.4. Destinação de vidros

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 435 kg em 2016. Em 2015 foram 900 kg, representando redução de 51,7%.

3.9.5. Coleta geral

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não se aplica no TRT4 pois há coleta seletiva.

3.9.6. Total de materiais destinados à reciclagem

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 13.333 kg em 2016. Em 2015 foram 10.909 kg, representando aumento de 22,2%.

3.9.7. Destinação de resíduos de informática

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 1.662 kg em 2016. Em 2015 não houve destinação desse tipo de resíduo.

3.9.8. Destinação de suprimentos de impressão

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 1.140 kg em 2016. Em 2015 foram 1.360 kg, representando redução de 16,2%.

3.9.9. Destinação de pilhas e baterias

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: geralmente a coleta das pilhas descartadas ocorre no final ano, entretanto, em 2016 houve atraso da empresa que efetua o recolhimento e, por consequência, a quantidade coletada entrará no indicador de 2017. Em 2015 foram coletados 20 kg.

3.9.10. Destinação de lâmpadas

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinadas 6.516 unidades em 2016. Em 2015 foram 5.900 unidades, representando aumento de 10,4%.

3.9.11. Destinação de resíduos de saúde

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 5.760 kg em 2016, mesmo número de 2015.

3.9.12. Destinação de resíduos de obras e reformas

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram destinados 365 kg em 2016. Em 2015 foram 237 kg, representando aumento de 54%.

Análise do grupo “gestão de resíduos”: de modo geral houve aumento em todas as destinações de materiais, demonstrando a consciência cada vez maior com o reaproveitamento e reciclagem de resíduos, fruto de campanhas de conscientização no TRT4. Cabe ressaltar que a maioria dos itens são recolhidos esporadicamente, o que explica os picos em determinados meses.

3.10. REFORMAS

3.10.1. Gastos com reformas no período-base

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 3.533.386,10 em 2016. Em 2015 foram R\$ 4.894.254,38.

3.10.2. Gastos com reformas no período de referência

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 4.894.254,38 em 2015. Em 2014 foram R\$ 820.620,40.

3.10.3. Variação dos gastos com reformas

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve redução de custos de 27,81% de 2015 para 2016, e aumento de 496,41% de 2014 para 2015.

Análise do grupo “reformas”: houve relevante redução no gasto com reformas das unidades deste Tribunal em virtude do corte orçamentário ocorrido no exercício de 2016.

3.11. LIMPEZA

3.11.1. Gastos com contratos limpeza no período-base

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 7.091.192,37 em 2016. Em 2015 foram R\$ 7.142.642,99, representando redução de 0,7%.

3.11.2. Área contratada

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não houve alteração neste número, sendo mantidos os 132.240 m² de 2015.

3.11.3. Gasto relativo com contratos limpeza

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 53,62 por m² em 2016. Em 2015 foram R\$ 54,01, representando redução de 0,7%.

3.11.4. Gastos com contratos de limpeza no período de referência

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 7.142.642,99 em 2015. Em 2014 foram R\$ 6.807.146,71.

3.11.5. Variação dos gastos com contratos de limpeza

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve redução de custos de 0,7% de 2015 para 2016, e aumento de 4,93% de 2014 para 2015.

3.11.6. Gasto com material de limpeza

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: o material está dentro do valor contratual de serviço de limpeza.

Análise do grupo “limpeza”: mesmo com os aumentos anuais previstos em contrato, houve uma pequena redução no valor gasto, resultado da reorganização do serviço de limpeza para adequação ao cenário orçamentário de 2016.

3.12. VIGILÂNCIA

3.12.1. Gastos com contratos de vigilância armada no período-base

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 10.943.490,21 em 2016. Em 2015 foram R\$ 12.014.539,34, representando redução de 8,9%.

3.12.2. Quantidade de postos de vigilância armada

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não houve alteração neste número, sendo mantidos os 85 postos.

3.12.3. Gasto relativo com vigilância armada

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 128.746,94 por posto em 2016. Em 2015 foram R\$ 141.347,52, representando redução de 8,9%.

3.12.4. Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não é utilizada essa modalidade de vigilância no TRT4.

3.12.5. Quantidade de postos de vigilância desarmada

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não é utilizada essa modalidade de vigilância no TRT4.

3.12.6. Gasto relativo com vigilância desarmada

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não é utilizada essa modalidade de vigilância no TRT4.

3.12.7. Gasto total com contratos de vigilância no período de referência

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 12.014.539,34 em 2015. Em 2014 foram R\$ 10.245.498,29.

3.12.8. Variação dos gastos com contratos de vigilância

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: houve redução de custos de 8,9% de 2015 para 2016, e aumento de 17,27% de 2014 para 2015.

Análise do grupo “vigilância”: mesmo com os aumentos anuais dos valores, previstos em contrato, houve uma redução considerável no gasto, resultado da reorganização do serviço de vigilância para adequação ao cenário orçamentário de 2016.

3.13. VEÍCULOS

3.13.1. Quilometragem

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram percorridos 256.071 km em 2016. Em 2015 foram 393.903 km, representando redução de 35%.

3.13.2. Quantidade de veículos a gasolina

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: havia 10 veículos a gasolina neste TRT4 no final de 2016, mesmo número de 2015.

3.13.3. Quantidade de veículos a etanol

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há veículos a etanol neste TRT4.

3.13.4. Quantidade de veículos flex

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: havia 23 veículos flex neste TRT4 no final de 2016. Em 2015 eram 20, representando aumento de 15%.

3.13.5. Quantidade de veículos a diesel

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: havia 9 veículos a diesel neste TRT4 no final de 2016, mesmo número de 2015.

3.13.6. Quantidade de veículos a gás natural

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há veículos a gás natural neste TRT4.

3.13.7. Quantidade de veículos híbridos

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há veículos híbridos neste TRT4.

3.13.8. Quantidade de veículos elétricos

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há veículos elétricos neste TRT4.

3.13.9. Quantidade de veículos

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: havia 42 veículos neste TRT4 no final de 2016. Em 2015 eram 39, representando aumento de 7,7%.

3.13.10. Quantidade de veículos de serviço

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: havia 25 veículos de serviço neste TRT4 no final de 2016, mesmo número de 2015.

3.13.11. Usuários por veículo de serviço

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: este indicador é calculado de modo automático e depende de valores informados diretamente pelo CNJ. Consta no Sistema de Questionários do CNJ o valor de 173,08 usuários por veículo em 2015. Em 2016 foram 167,24 usuários por veículo, representando redução de 3,4%, considerando o número de 3415 servidores e 766 como total de força de trabalho auxiliar em 2016.

3.13.12. Quantidade de veículos para transporte de magistrados

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: havia 17 veículos para transporte de magistrados neste TRT4 no final de 2016. Em 2015 eram 14, representando aumento de 21,4%.

3.13.13. Usuários por veículo de magistrado

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: este indicador é calculado de modo automático e depende de valores informados diretamente pelo CNJ. Consta no Sistema de Questionários do CNJ o valor de 20,21 usuários por veículo em 2015. Em 2016 foram 17,71 usuários por veículo, representando redução de 12,4%, considerando o número de 301 cargos de magistrados providos em 2016.

3.13.14. Gasto com manutenção de veículos

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 110.761,85 em 2016. Em 2015 foram R\$ 78.496,00, representando aumento de 41,1%.

3.13.15. Gasto relativo com manutenção dos veículos

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram gastos R\$ 2.637,19 por veículo em 2016. Em 2015 foram R\$ 2.012,72, representando aumento de 31%.

3.13.16. Gastos com contratos de motoristas

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há contratação de motoristas neste TRT4.

3.13.17. Gasto relativo com contrato de motoristas

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há contratação de motoristas neste TRT4.

Análise do grupo “veículos”: de mais relevante neste grupo podem ser destacadas a redução de cerca de 40% em quilometragem percorrida pela frota e o aumento de 41% de gasto com manutenção, resultado do desgaste natural da frota e do aumento de preço deste tipo de serviço, tendo em vista a pequena variação no número de veículos comparando-se 2015 (39) e 2016 (42).

3.14. COMBUSTÍVEL

3.14.1. Consumo de gasolina

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram consumidos 20.383,4 litros em 2016. Em 2015 foram 29.985,0, representando redução de 32%.

3.14.2. Consumo de etanol

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há consumo deste combustível no TRT4.

3.14.3. Consumo de diesel

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram consumidos 6.742,1 litros em 2016. Em 2015 foram 7.404,0, representando redução de 8,9%.

3.14.4. Consumo de gás natural

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há consumo deste combustível no TRT4.

3.14.5. Consumo relativo de álcool e gasolina

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram consumidos 617,68 litros por veículo em 2016. Em 2015 foram 999,5, representando redução de 38,2%.

3.14.6. Consumo relativo de diesel

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram consumidos 749,12 litros por veículo em 2016. Em 2015 foram 822,67, representando redução de 8,9%.

3.14.7. Consumo relativo de gás natural

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: não há consumo deste combustível no TRT4.

Análise do grupo “combustível”: essa análise pode ser vinculada à do grupo anterior, tendo em vista que a quilometragem percorrida a menos implica necessariamente em economia de combustível. Aqui, destaque para a redução de 32% no consumo de gasolina e 27,5% no consumo total de combustível.

3.15. QUALIDADE DE VIDA

3.15.1. Participações em ações de qualidade de vida

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram 430 participações em 2016. Em 2015 foram 251, representando aumento de 71,3%.

3.15.2. Quantidade de ações de qualidade de vida

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram 28 ações em 2016. Em 2015 foram 14, representando aumento de 100%.

3.15.3. Participação relativa em ações de qualidade de vida

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: este indicador é calculado de modo automático e depende de valores informados diretamente pelo CNJ. Consta no Sistema de Questionários do CNJ o valor de 0,39% de participações em 2015. Em 2016 foram 0,34%, representando redução de 12,8%, considerando o número de 4482 como força de trabalho total em 2016.

3.15.4. Participações em ações solidárias

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram 1160 participações em 2016. Em 2015 foram 500, representando aumento de 132%.

3.15.5. Quantidade de ações solidárias

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram 5 ações em 2016. Em 2015 foi 1, representando aumento de 400%.

3.15.6. Participação relativa em ações solidárias

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: este indicador é calculado de modo automático e depende de valores informados diretamente pelo CNJ. Consta no Sistema de Questionários do CNJ o valor de 10,85% de participações em 2015. Em 2016 foram 5,18%, representando redução de 52,3%, considerando o número de 4482 como força de trabalho total em 2016.

3.15.7. Ações de inclusão

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram 9 ações em 2016. Em 2015 foi 1, representando aumento de 800%.

Análise do grupo “qualidade de vida”: a performance dos indicadores deste grupo foi positiva, com aumentos consideráveis no número de ações e participações mensuradas. Destaque para as participações em ações solidárias, que mais do que duplicou, resultado de um foco cada vez maior da administração do TRT4 na qualidade de vida dos seus colaboradores. As participações relativas reduziram devido, principalmente, ao grande aumento do número de ações promovidas.

3.16. CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

3.16.1. Ações de capacitação e sensibilização

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram 9 ações em 2016, mesmo número de 2015.

3.16.2. Participação em ações de sensibilização e capacitação

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: foram 499 participações em 2016. Em 2015 foram 449, representando aumento de 11,1%.

3.16.3. Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental

Período: Jan/2016 a Dez/2016

Resultado: este indicador é calculado de modo automático e depende de valores informados diretamente pelo CNJ. Consta no Sistema de Questionários do CNJ o valor de 1,08% de participações em 2015. Em 2016 foram 1,24%, representando aumento de 14,8%, considerando o número de 4482 como força de trabalho total em 2016.

Análise do grupo “capacitação socioambiental”: a performance dos indicadores deste grupo foi positiva, com aumento nas participações em ações de sensibilização socioambiental, tanto na análise do número absoluto, quanto no relativo. A expectativa é que em 2017 esse número seja ampliado, tendo em vista que está sendo organizada pela primeira vez uma agenda oficial socioambiental deste TRT4.

4. ALTERAÇÕES E PROJEÇÕES PARA 2017

No que diz respeito aos indicadores que são de iniciativa deste Tribunal e fazem parte do PLS-TRT4 2016-2020, foi definida uma série de alterações para o ano de 2017, definidas em conjunto com as áreas envolvidas e tendo o aval da Comissão de Gestão Socioambiental e da Presidência deste TRT4. Algumas já foram brevemente mencionadas na análise individual anterior, mas, em suma, as modificações foram:

- Substituição da iniciativa “Configurar as impressoras para modo econômico e impressão frente e verso” por “Substituir parte dos computadores utilizados no TRT por um modelo que consome menos energia elétrica (60% mais econômico)” por ter sido cumprida e ser uma prática já incorporada neste Tribunal;

- Alteração do indicador da iniciativa “Instalar iluminação LED, em substituição à iluminação incandescente e fluorescente” de “% de lâmpadas incandescentes ou fluorescentes substituídas por LED” para “% de lâmpadas LED instaladas”;

- Alteração da iniciativa “Captar água de chuva para uso em rega de jardins e lavagem de pisos” para “Captar água de chuva para uso em rega de jardins e lavagem de pisos nas novas instalações”, tendo em vista que a implantação desse sistema nos prédios antigos não é economicamente viável no cenário orçamentário atual;

- Exclusão da iniciativa “Adotar a logística reversa de pneus inservíveis da frota de veículos do TRT4”, tendo em vista que os pneus dos veículos oficiais são trocados em lojas especializadas, não havendo troca nas dependências deste Tribunal que gerariam sobras de pneus usados;

- Exclusão da iniciativa “Promover programa de preparação à aposentadoria”, já que não possibilita medição parcial e não apresenta evolução com o passar dos anos, tendo apenas um produto final. Cabe ressaltar que a exclusão dessa iniciativa não importa em prejuízo do cumprimento da promoção do programa de preparação por outros meios;

- Alteração das metas e indicadores das iniciativas “Promover capacitação para magistrados sobre gestão socioambiental” e “Promover capacitação para servidores sobre gestão socioambiental” para facilitar o método de medição;

- Alteração da meta da iniciativa “Manter atualizada a intranet com dados e informações pertinentes à temática da sustentabilidade” e exclusão da iniciativa “Divulgar práticas de sustentabilidade no ambiente institucional, bem como boas práticas adotadas por outros órgãos públicos ou privados, relacionadas às questões socioambientais” e “Realizar campanha de esclarecimento e sensibilização em relação a questões socioambientais”, tendo em vista a similaridade entre as três ações.

Com relação aos indicadores complementares determinados pelo CNJ, podem ser citadas as seguintes ações para manter ou aprimorar os números atingidos em 2016:

- Grupo “Papel” e grupo “Impressão”: continuação de campanhas de conscientização para redução de consumo e reaproveitamento de papel, além da manutenção da configuração de todas as impressoras novas para imprimirem em frente e verso;

- Grupo “Copos descartáveis” e grupo “Água envasada em embalagem plástica”: continuação da distribuição de xícaras aos servidores e magistrados, ampliação da distribuição de jarras de vidro para as unidades judiciárias e finalização da substituição de bombonas de água por purificadores. Além disso, os copos descartáveis só estão sendo distribuídos para os setores onde há público externo;

- Grupo “Telefonia”: campanha para divulgar e estimular um maior uso de ligações utilizando o sistema VOIP entre as unidades. Continuação da substituição de linhas analógicas por digitais, com utilização de links E1;

- Grupo “Energia Elétrica” e “Água e Esgoto”: continuação de campanhas de conscientização com a nova versão do Concurso Desafio Sustentável, que premia as unidades com maior redução de consumo conjunto de água e energia elétrica. Aprimorar a manutenção preventiva de descargas e torneiras. Propor campanha de alerta quanto ao uso das descargas de duplo acionamento;

- Grupo “Gestão de resíduos”: aprimoramento das campanhas já existentes de descarte de resíduos especiais com a devida separação e destinação do lixo sólido. Propor treinamento em coleta seletiva para os terceirizados do Tribunal;

- Grupo “Veículos” e grupo “Combustível”: campanhas de conscientização de uso compartilhado dos veículos do TRT4. Propor avaliação da eficiência dos veículos do Tribunal, levando em conta o histórico de uso e de tempo parado. Expansão do projeto “De Bike Para o Trabalho”, que estimula o uso de bicicletas como meio de transporte para o deslocamento de servidores e magistrados. Continuação da exigência de utilização do sistema de lavagem ecológica para os veículos da frota;

- Grupo “Qualidade de Vida” e grupo “Capacitação Socioambiental”: aprimoramento das ações existentes e lançamento de novas ações de sensibilização nestas áreas, bem como ações solidárias e de inclusão. Como exemplo de ações realizadas e que devem ser repetidas estão as campanhas de Descarte de Lixo Eletrônico, Campanha do Agasalho, Campanha de Distribuição de Mudas de Plantas, Campanha Outubro Rosa, Campanha de Dia das Crianças, Campanha Natal Solidário e o Módulo de Sustentabilidade no Programa Conexão Gestores. Para 2017 estão previstas, além das já citadas, as campanhas de distribuição de material escolar para os filhos de terceirizados do Tribunal, de coletas de cápsulas de café, de doação de medula e órgãos, entre outras.

5. CONCLUSÃO

Considerando que o Plano de Logística Sustentável do TRT4 foi lançado em abril de 2016, e que este ano foi um período de aprendizado e adaptação aos indicadores e ao método determinado, pode-se concluir que este Tribunal apresentou um resultado extremamente satisfatório na grande maioria das áreas analisadas. Com base nos números descritos neste Relatório de Desempenho foi possível identificar de forma mais clara os itens a serem trabalhados na busca de uma maior eficiência em 2017, bem como os itens que já apresentaram boas medições e que devem ter seus resultados mantidos.



Para 2017, a expectativa é de consolidação das ações e metas, principalmente daquelas que não necessitam diretamente de recursos orçamentários, tendo em vista a incerteza quanto à disponibilidade financeira para o presente exercício.

6. LISTA DE ANEXOS

- 6.1 – Anexo I: Planilha dos Indicadores Iniciais;
- 6.2 – Anexo II: Planilha dos Indicadores Complementares;